

Dois terços de jovens inquiridos foram vítimas de bullying

Uma sondagem levada a cabo pela UNICEF mostra que mais de nove em cada 10 jovens acreditam que o *bullying* é um problema generalizado nas respetivas comunidades – dois terços dos inquiridos dizem ter sofrido de *bullying*. A sondagem foi realizada através da plataforma digital U-Report, uma ferramenta destinada a promover a participação dos jovens em assuntos que lhes dizem respeito e que conta com mais de 2 milhões de utilizadores em mais de 20 países.

Os jovens foram inquiridos por SMS, Facebook e Twitter sobre o impacto do *bullying* nas suas comunidades, sobre a sua experiência pessoal em relação ao *bullying* e o que pensam que pode ser feito para acabar com este tipo de violência. Mais de 100.000 U-reporters que participaram na sondagem eram jovens entre os 13 e os 30 anos, de diversos países africanos e asiáticos, da Irlanda, Ucrânia, Chile e México.

“O *bullying*, incluindo online, continua a ser um risco mal entendido para o bem-estar das crianças e dos jovens”, considera Theresa Kilbane, conselheira da UNICEF para assuntos de proteção infantil. “Para pormos fim a este tipo de violência, temos de melhorar a opinião pública sobre o impacto nocivo do *bullying* e munir os professores, pais e pares com competências para identificarem riscos e reportarem incidentes e para protegerem e cuidarem das vítimas.”

Outras conclusões da sondagem:

- um terço dos inquiridos pensam que ser vítima de *bullying* é normal e por isso não contaram a ninguém;
- a maioria dos inquiridos que relataram sofrer de *bullying* afirmaram que isso tinha acontecido devido à sua aparência física;
- o *bullying* foi também atribuído a questões de género, orientação sexual e etnia;
- um quarto das vítimas afirmaram que não sabiam a quem contar.
- mais de oito em cada 10 inquiridos acreditam que a sensibilização – nomeadamente sobre como ajudar as crianças a sentirem-se mais à vontade para relatarem casos de *bullying* – é uma das formas de responder ao problema nas escolas.

O trabalho da UNICEF para sensibilizar crianças e adolescentes para o impacto do *bullying* faz parte da iniciativa *End Violence Against Children* [Fim à Violência contra as crianças], nomeadamente através da plataforma U-Report e de campanhas nas redes sociais [#ENDViolence; #PôrFimàViolência]. Juntamente com os seus parceiros, a UNICEF trabalha também no reforço dos sistemas de educação nas escolas para definir sistemas referenciais significativos para o bem-estar das crianças.

Imagem: Associação Anti-Bullying com Crianças e Jovens, Braga